

B E M V I N D O

São meia dúzia de pessoas formando um círculo num canto da praça. No meio um homem fala como se estivesse encenando um monólogo, gesticulando e andando de um lado para o outro.

.....servindo um monte de gente da qual a enorme maioria não tem educação para falar bom dia ou obrigado.....oito horas por dia.....não.....doze horas por dia.....porque o tempo espremido dentro de um ônibus lotado e vivendo como gado no metrô também contam.....mais as horas que não passam em casa.....com a minha mãe na frente da televisão lamentando que o filho de mais de trinta anos não ganha o suficiente para morar sozinho.....ter a própria vida.....trancado no quarto se escondendo de si mesmo esperando o sol nascer para começar tudo de novo.....para atender sorrindo um ser humano imbecil que acha que está me fazendo um favor em deixar eu servir um café para ele.....agradar meu chefe que trata os funcionários como se estivesse fazendo um favor em deixar eles servirem hambúrguer por um salário que não fecha o mês.....não quero ter conta para ficar devendo no banco e trabalhar sem a perspectiva de que um dia possa fazer algo tão grande da qual iria me orgulhar.....todo o mundo iria se orgulhar.....construir algo tão fenomenal e ultrajante que ainda nem existe.....todo ser humano tem o direito de ultrapassar seus próprios limites na busca de estar confortável com as suas escolhas.....de se sentir parte de alguma coisa.....e as escolhas devem ser livres.....nenhum ser humano deve se sentir pressionado a obedecer nenhum tipo de padrão comportamental.....

Uma pequena parte da multidão que se forma tenta dar moral ao homem aplaudindo suas frases e ecoando suas ideias. A maioria olha para os lados de braços cruzados e em silêncio.

.....jamais reclamei de ir no supermercado com o dinheiro contado e não conseguir comprar a lista.....também não reclamei quando minha namorada me trocou por um cara que podia comprar um carro de aniversário para ela.....também não reclamei quando não passei no vestibular de veterinária.....também não reclamei de nunca ter sido convidado para nada.....não ter sido escolhido para o time de futebol da escola.....sempre apanhei dos valentões sem criar caso.....fui molestado na igreja e nunca me fiz de vítima.....nunca reclamei de não ter ido acampar com a minha família no verão quando era criança.....nem de não ter feito aula de inglês, computação e natação.....nem do meu pai e da minha mãe não ligarem para mim.....não reclamei uma vez sequer de ter almoçado salsicha e jantado pão seco por quatro anos para pagar a faculdade de administração.....nem reclamei de isso nunca ter servido para nada.....nunca reclamei dos meus amigos não me visitarem.....sempre disse não para as drogas, o álcool e a putaria.....nunca tive nenhum desvio de conduta.....respeito todas as hierarquias.....quando eu cai eu levantei e lutei.....honestamente.....trabalhando duro.....até hoje tudo que eu faço a trabalhar duro mesmo sabendo que isso não vai me levar a lugar nenhum.....não sou vítima de coisa nenhuma.....mas as pessoas ainda julgam as outras de acordo com o quanto ganham e o que acumularam.....

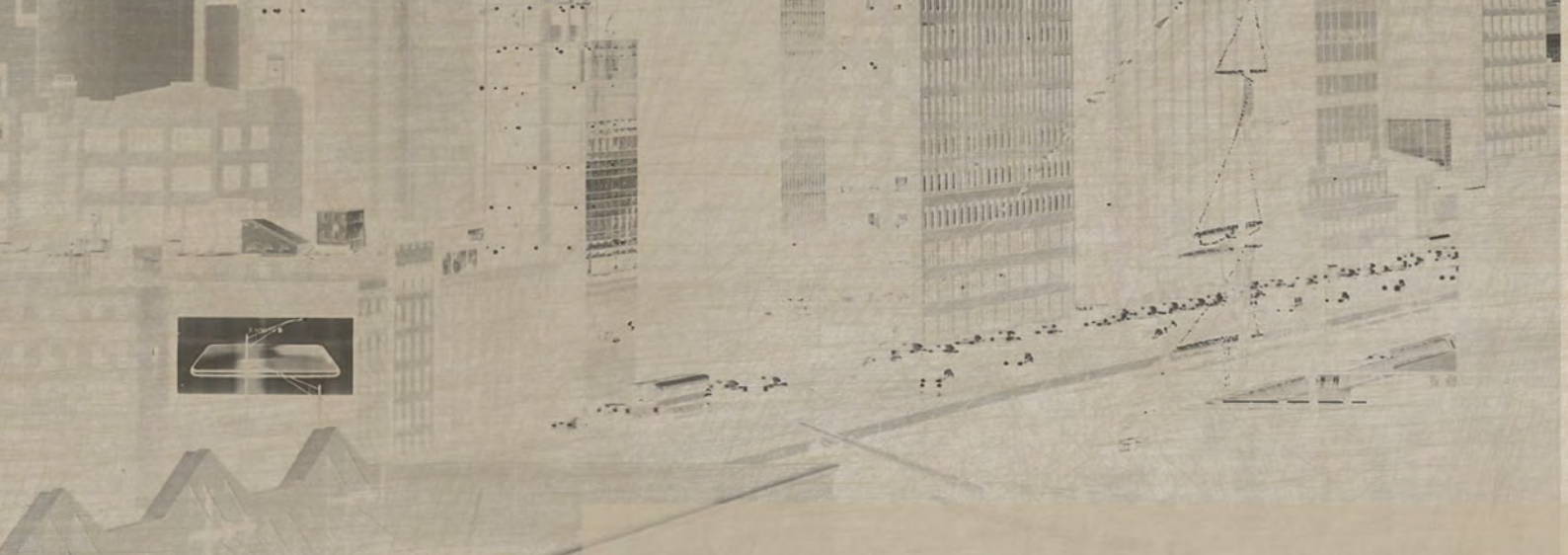
À

S E L V A

[conto]

Cada vez mais gente se amontoa para saber o que está acontecendo naquele furdução. Os que estão mais ao fundo não conseguem ouvir direito o que o homem diz lá no centro e espremem quem está à sua frente.

.....viver num mundo onde nossos heróis não sejam fúteis e sem méritos.....as pessoas que tem poder deveriam dar exemplo para as outras.....deveriam ajudar as outras a terem o mesmo poder, não dificultar que elas conquistem as coisas.....o outro não é um inimigo.....a gente não é animal.....o mundo não pode ser dividido entre nós e eles.....até quem está do meu lado, numa situação tão ruim quanto a minha, não se importa em prejudicar alguém se tiver que fazer isso para ganhar alguma coisa.....eu quero vencer porque eu sou bom no que eu faço e não porque não fiz alguma coisa que outra pessoa fez ou vivo diferente de outra pessoa.....eu quero ter geladeira que sai água gelada da porta.....quero ter fogão de indução, multiprocessador e ser saudável tomando suco de fruta de verdade.....quero ter panela elétrica de arroz e fritadeira sem óleo.....quero ter televisão gigante 4K e assistir a novela pela internet a hora que me der na telha.....quero ter um celular que tira foto que se mexe e se divertir numa festa muito louca.....quero ter um carro novo para fazer trilhas e ter aventuras emocionantes para contar.....um chuveiro forte com água quente.....quero poder comprar uma roupa no shopping, ir no cinema e comer na praça de alimentação.....quero ar condicionado com cama king size e colchão e travesseiro de espuma da NASA.....quero tudo que foi prometido para mim se eu fizesse tudo certo.....quero minha alma gêmea numa casa grande num condomínio lavando o carrão vendo as crianças brincarem com o cachorro no domingo.....porque eu fiz tudo certo.....eu fui na igreja.....ajudei o próximo.....paguei os impostos.....não sou baderneiro.....sou educado.....eu mereço.....eu superei as dificuldades.....



De maneira discreta, através de cochichos e olhares, alguns começam a debater sobre as questões levantadas pelo homem no centro daquele tumulto. Quem está lá trás tenta explicar para quem chega o que está acontecendo.

.....não é o bastante.....eu aguento tudo.....suporto tudo.....mas nunca é o bastante para chegar lá.....eu nem sei o que está errado.....mas alguma coisa tem que estar errada.....porque eu não venço?.....porque eu não sou escolhido?.....o que mais eu tenho que fazer?.....eu não consigo mais acreditar

Um outro homem, uniformizado, surge do meio da multidão abrindo uma entrada forçada pelo tumulto. Ele finca as duas pernas no chão com pouco mais de meio metro entre uma e outra, saca uma arma, estica completamente o braço direito até pouco menos de meio metro da cabeça do homem que falava e atira.

O problema dele está resolvido. Mais alguém aqui quer uma solução para os problemas?

As pessoas se dispersam aparentemente calmas e de forma organizada.

por Éder Capobianco

